

solidão à companhia daqueles que lhes agravam o sofrimento.

Todos nós carecemos de alívio na hora da angústia ou de apoio em momentos difíceis, e, para isso, contamos receber daqueles que nos rodeiam a frase compreensiva e conveniente. Entanto, nesse sentido, não bastará que os nossos benfeiteiros nos manejem corretamente o idioma ou nos identifiquem o grau de cultura. É imperioso nos conheçam os sentimentos e problemas, os ideais e realizações.

Meditemos, pois, na importância do verbo e roguemos a Deus nos inspire, a fim de encontrarmos a porta adequada à palavra certa e sermos úteis aos outros, tanto quanto esperamos que os outros sejam úteis a nós.



## SINAIS DO CÉU

*"Jesus lhes respondeu e disse: — Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comedestes do pão e vos saciastes."*

*(João, 6-26).*

Como ao tempo do Cristo, numerosas pessoas se acercam dos círculos religiosos, pedindo as provas do céu.

Comumente, os católicos romanos rogam "milagres", os espirituistas esperam "fenômenos", os protestantes reclamam "experiências".

Os raciocínios que chegam do exterior, entretanto, cooperam no esforço, mas não resolvem o problema da vida.

O homem está sempre rodeado de sinais do céu. A questão não é de exibir fatos: resume-se em possuir a necessária visão espiritual para compreendê-los.

A operação mais simples da natureza revela o mecanismo sagrado que a fez surgir, na vibração do poder criador da Divindade. Mas, são



raros os homens que observam além da superfície. Eis porque, entendendo as criaturas, afirmou o Mestre que seus discípulos sinceros não o procuram pelos sinais que haviam visto, fortuitamente, mas pelo pão da vida e de bom ânimo que receberam de suas mãos generosas.

Depois de provar-lhe a excelência divina, no santuário da vida interior, compreendem que só o Cristo ensina, com eficácia, só ele sugere com sabedoria, só ele exemplifica o amor sem mácula.

Atingindo essa compreensão, o discípulo conhece que a Terra oferece muito pão para o corpo, mas que a fome da alma só o do Cristo sacia.



## O FARDO

*"Cada qual levará a sua própria carga". Paulo.*

*(Galatas, 6:5).*

Quando a ilusão te fizer sentir o peso do próprio sofrimento, como sendo excessivo e injusto, recorda que não segues sozinho no grande roteiro.

Cada qual tolera a carga que lhe é própria.

Fardos existem de todos os tamanhos e de todos os feitios.

A responsabilidade do legislador.

A tortura do sacerdote.

A expectativa do coração materno.

A indigência do enfermo desamparado.

O pavor da criança sem ninguém.

As chagas do corpo abatido.

Aprende a entender o serviço e a luta dos semelhantes para que te não suponhas vítima ou herói num

